



Consolato Generale d'Italia
Rio de Janeiro

DOCUMENTI NECESSARI PER LA RICHIESTA DI PASSAPORTO

CITTADINI CON FIGLI MINORENNI

All'atto della richiesta gli interessati devono presentare i seguenti documenti, in originale più una copia semplice:

1. **documento d'identità** valido e recente (RG com validade a meno de 10 anos, RNE, passaporte brasileiro valido)
2. **2 fotografie col volto ben centrato nel riquadro**, formato 35mm di larghezza e 45mm di altezza, a colori su sfondo bianco. Causa la digitalizzazione dell'immagine per la stampa sul documento, sono necessarie foto nelle quali il volto risulti ben centrato nel riquadro (ovvero non troppo distante né troppo vicino, e dotate di una buona illuminazione). [Clicca qua](#).
3. **copia della sola pagina principale del vecchio passaporto**, se posseduto. In caso di perdita o furto, è necessario presentare la denuncia resa avanti le locali autorità di polizia (per la città di Rio de Janeiro rivolgersi alla DEAT – “Delegacia de Assistência ao Turista” - Av. Afrânio de Melo Franco, 159 - Leblon, Rio de Janeiro - Tel: 21 2232-2924);
4. passaporto brasiliano valido, se posseduto (**solo per i doppi cittadini**);
5. **una prova della propria effettiva ed attuale residenza nella circoscrizione consolare A PROPRIO NOME** (per esempio: bollette di consumo di energia elettrica, acqua o gas, TV a Cavo, telefono fisso degli ultimi 6 mesi e non nel valore minimo dimostrare il regolare pagamento), l'ultima dichiarazione dei redditi, attestato di iscrizione scolastica, iscrizione all'Università, contratto di lavoro con un'impresa locale) **ATTENZIONE:** non sono accettate bollette di telefoni "mobili" (cellulari), né dimostrativi della titolarità di conti correnti presso banche locali o simili.
6. **ASSENSO al rilascio:** il richiedente dovrà presentarsi all'Ufficio Passaporti con l'altro genitore del figlio/a minore (indipendentemente dal fatto che esista o meno matrimonio, separazione, divorzio, ecc.), affinché come previsto dalla Legge 1185/1967 quest'ultimo dia l'assenso al rilascio del passaporto. Questa norma è obbligatoria e si basa sulla tutela del minore, assicurandogli che entrambi i genitori siano sempre pronti ad assisterlo e siano ridotte le possibilità di abbandono da parte di uno di essi, o il non adempimento degli obblighi alimentari. Qualora l'altro genitore non possa presentarsi personalmente in Consolato (per esempio, perché si trova in Italia) potrà dare il proprio 'assenso' anche sottoscrivendolo ed autenticando la propria firma presso una qualsiasi altra autorità italiana (Questura, Comune, altro Consolato o Ambasciata, Vice Consolato) o anche presso un “Cartório de Notas” situato nella nostra circoscrizione riconoscendo la firma per autenticità.

MANCATO ASSENSO AL RILASCIO: se uno dei genitori si rifiuta di firmare l'atto di assenso al rilascio del passaporto o di quello del proprio figlio minore, il genitore che ne ha interesse dovrà presentarsi all'Ufficio Passaporti munito di una lettera sottoscritta nella quale spiega i presunti motivi del rifiuto dell'altro genitore e fornisce l'indirizzo completo di quest'ultimo. Sarà cura dell'Ufficio Passaporti verificare presso l'altro genitore se le motivazioni del rifiuto sono o meno giustificate, alla luce della Legge sui Passaporti (n. 1185 del 1967), in particolare per quel che riguarda il pagamento degli alimenti a favore dei figli. In caso di rifiuto ingiustificato, sarà emesso apposito decreto che sostituirà l'assenso dell'altro genitore.

REQUERENTE MAIOR DE IDADE QUE TEM FILHO MENOR

Apresentar a seguinte documentação:

1. **Documento de identidade original.** Serão aceitos: RG emitido há menos de 10 anos, RNE válido, ou passaporte brasileiro válido). Não serão aceitas carteiras profissionais ou de classe;
2. **2 fotografias** de 45mm de altura por 35mm de largura feitas segundo as regras ICAO.
3. **Somente cópia da página principal do passaporte antigo, se possuído.** Em caso de perda ou roubo, é necessário apresentar boletim de ocorrência às autoridades policiais locais (para a cidade do Rio de Janeiro, entrar em contato com a DEAT - "Delegacia de Assistência ao Turista" - Av. Afrânio de Melo Franco, 159 - Leblon, Rio de Janeiro - Tel: 21 2232-2924);
4. passaporte brasileiro válido, se possuir (**somente para dupla cidadania**);
5. **Comprovante de residência EM NOME DO REQUERENTE**, original, recente. (por exemplo: contas de consumo de luz, água ou gás, TV a cabo, telefone fixo nos últimos 6 meses e não no valor mínimo – demonstrando o regular pagamento, última declaração de imposto de renda, certificado de matrícula escolar, matrícula na Universidade, contrato de trabalho com empresa local) **ATENÇÃO:** não são aceitas contas de telefones "móveis" (celulares), nem comprovação de titularidade de contas correntes em bancos locais ou similares.
6. **CONSENTIMENTO** para emissão: o requerente deve apresentar-se no Escritório de Passaportes com o outro genitor do filho menor (independentemente de haver ou não casamento, separação, divórcio, etc.), para que, conforme exigido pela Lei 1185/ 1967 este último dá o seu consentimento para a emissão do passaporte. Esta regra é obrigatória e assenta na proteção do menor, garantindo que ambos os progenitores estão sempre prontos a ajudá-lo e as hipóteses de abandono por um deles, ou incumprimento das obrigações alimentares, são reduzidas. Se o outro progenitor não puder apresentar-se pessoalmente no Consulado (por exemplo, porque se encontra em Itália), também pode dar o seu 'consentimento' assinando-o e autenticando a sua assinatura em qualquer outra autoridade italiana (Sede da Polícia, Município, outros Consulado ou Embaixada, Vice-Consulado) ou ainda num "Cartório de Notas" situado no nosso distrito, reconhecendo a assinatura pela autenticidade.

FALTA DE CONSENTIMENTO PARA A EMISSÃO: se um dos progenitores se recusar a assinar o termo de consentimento para a emissão do passaporte ou do filho menor, o progenitor que tenha interesse no mesmo deverá apresentar-se no Setor Passaporte com uma carta assinada explicando os motivos alegados para a recusa do outro progenitor e fornecer o endereço completo deste último. Caberá ao Setor Passaportes verificar com o outro progenitor se os motivos da recusa são justificados ou não, à luz da Lei do Passaporte (n.º 1185 de 1967), nomeadamente no que diz respeito ao pagamento de pensão alimentícia em favor das crianças. . Em caso de recusa injustificada, será expedido decreto específico que substituirá o consentimento do outro genitor.